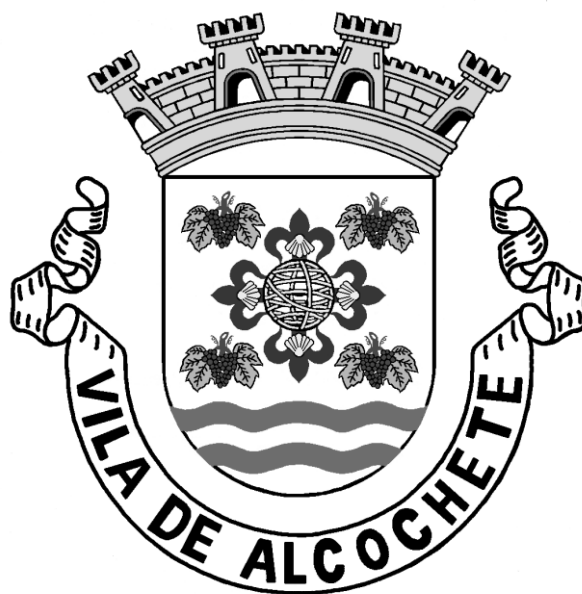




MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 12

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA

EM 07 DE JUNHO DE 2023

ÍNDICE

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	3
B. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO	18
C. ORDEM DO DIA.....	18
1. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA	18
2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES.....	18
3. APROVAÇÃO DE ATAS.....	18
4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:	
4.1. HASTA PÚBLICA – EXTRAÇÃO E ALIENAÇÃO DE CORTIÇA NA ÁRVORE - PROC. 1-2023: RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DO SR.º PRESIDENTE DA CÂMARA DE PRONÚNCIA SOBRE OS ERROS E OMISSÕES/APROVAÇÃO DE OMISSÃO.....	19
4.2. REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS – REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL	19
4.3. CELEBRAÇÃO DE CONTRATO PROGRAMA COM A MUNDO INSEPARÁVEL ASSOCIAÇÃO.....	21
4.4. CELEBRAÇÃO DE CONTRATO PROGRAMA COM O NÚCLEO DO SPORTING CLUBE PORTUGAL DE ALCOCHETE	22
4.5. CELEBRAÇÃO DE CONTRATO PROGRAMA COM A SOCIEDADE FILARMÓNICA PROGRESSO E LABOR SAMOUQUENSE	24
4.6. ATRIBUIÇÃO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR - ANO LETIVO 2022/2023.....	25
4.7. CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE.....	26
4.8. CELEBRAÇÃO DE CONTRATO PROGRAMA COM O CORPO NACIONAL DE ESCUTAS – AGRUPAMENTO 223 ALCOCHETE	27
4.9. CONTRATO DE DOAÇÃO DE DIVERSO MATERIAL INFORMÁTICO	28
4.10. PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS REFERENTE À OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO, DIVERTIMENTO PÚBLICO E LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO REFERENTE À COMEMORAÇÃO DO FESTIVAL DE YOGA E FEIRA ALTERNATIVA EM ALCOCHETE – PROCESSO N.º PD/2023/445	29
4.11. ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO MUNICIPAL DO NÚCLEO E	30
4.12. RETIFICAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 4/93	32
5. APOIOS FINANCEIROS	39
6. INFORMAÇÕES	39
D. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO	54
ENCERRAMENTO	54

Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, nesta vila de Alcochete e salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do senhor Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presentes as senhoras vereadoras Maria de Fátima Maduro Gregório Soares, Ana Sofia Madeira Maduro e Natacha Patrícia Bexiga Patinha e os senhores vereadores Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado, Dário João Ferra Moura e Jorge Manuel Pereira Giro.

Faltou à presente reunião, por motivo considerado justificado o senhor vereador Luís Miguel Carraça Franco.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Aberto o período de Antes da Ordem do Dia o senhor presidente apresentou o seguinte:

- Saudação – Festas de Confraternização Camponesa de S. Francisco

Entre os dias 1 e 4 de junho, decorreu na freguesia de S. Francisco mais uma edição das Tradicionais Festas de Confraternização Camponesa.

Nesta que foi a quadragésima nona edição das primeiras festas do calendário festivo do nosso concelho, foi uma vez mais possível viver dias de alegria e animação e, sobretudo, garantir que a nossa identidade cultural e as nossas tradições perdurem no tempo. Dando oportunidade às gerações vindouras de as conhecer e valorizar, pois só desta forma as poderão preservar e defender, acautelando o futuro da nossa comunidade.

Congratulamo-nos hoje pelo êxito alcançado e sobretudo pela forma alegre e sem incidentes como as festas decorreram. Importa lembrar que nada acontece sem o trabalho

e a dedicação de quem abnegadamente dá de si e do seu tempo para nos proporcionar estes momentos de confraternização.

Assim, saudamos e agradecemos às mulheres e homens que constituem a Comissão de Festas de S. Francisco, que de forma empenhada e altruísta sonharam, idealizaram e concretizaram mais uma edição das Tradicionais Festas de Confraternização Camponesa de S. Francisco.

Agradecemos também a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, da Guarda Nacional Republicana e dos trabalhadores da Câmara Municipal de Alcochete.

Felicitemos ainda a Junta de Freguesia de S. Francisco pelo empenho para que S. Francisco, as suas Festas e as suas gentes sejam um motivo de orgulho para todo o concelho.

Vivam as Festas Tradicionais de Confraternização Camponesa!
Viva S. Francisco!»

– Alcochete UP - Inauguração

«No âmbito da abertura da incubadora de empresas municipal, Alcochete UP, no passado dia 4 de maio, o Gabinete de Inovação, Desenvolvimento Económico e Turismo, informa que a inauguração pública, decorrerá no Fórum Cultural de Alcochete no próximo dia 16 de junho a partir das 15h00.

A iniciativa contará com a presença do senhor Secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes e com três sessões inspiracionais de empreendedores de renome em Portugal, Sara do Ó, CEO do Grupo *Your*, Miguel Pina Martins, CEO da *Science4you* e Bruno Mota, Fundador da *Bold* e Diretor da *Devoteam* Portugal.

Os participantes, poderão ainda conhecer alguns dos projetos existentes em Alcochete pela voz dos seus empresários e usufruir de uma visita guiada às instalações da incubadora.

Haverá espaço para um momento de *networking*, durante o *coffe break* que estará preparado no jardim do Fórum Cultural.

O espetáculo musical de Mimi Froes, marcará o encerramento de uma tarde repleta de inspiração e de inovação.

A iniciativa é gratuita e aberta a todos os interessados, bastando que procedam à inscrição através do website www.alcocheteup.pt, através do contacto telefónico 913015810, ou do correio eletrónico geral@alcocheteup.pt.»

– Final da Taça da Associação de Futebol de Setúbal

«Amanhã, dia 8 de junho, feriado, o Grupo Desportivo Alcochetense irá disputar a Final da Taça da Associação de Futebol de Setúbal - José Sousa Marques, no Estádio Municipal José Martins Vieira na Cova da Piedade.

Com jogo marcado para as 17h00, o GDA irá enfrentar o Grupo Desportivo de Alfarim, num momento muito importante para o clube e para Alcochete.

Neste sentido, apelo a todos os sócios, adeptos e população em geral que nos acompanhem até à Cova da Piedade para, em festa, apoiarmos o Grupo Desportivo Alcochetense.

Informo que os bilhetes para o jogo podem ser adquiridos na secretaria do clube.

Esperamos por todos!»

Seguidamente a senhora vereadora Natacha Patinha partilhou um email que enquanto encarregada de educação recebeu da diretora de turma da sua educanda que frequenta a Escola EB 2, 3 El-Rei Dom Manuel I onde constava a seguinte informação da Direção do Agrupamento de Escolas de Alcochete:

«Devido a uma rutura na canalização da água a EB 2, 3 El-Rei Dom Manuel I irá estar encerrada no dia 25 de maio de 2023 a partir das 13h30. Apesar dos esforços realizados durante o período da manhã não foi possível concluir a intervenção. Na garantia do conforto e segurança de toda a comunidade da escola, tentaremos resolver esta situação durante o dia de hoje em articulação com os serviços da autarquia.»

Questionou qual foi o problema, se a reparação está concluída, quais os custos envolvidos e se as transferências do Estado no âmbito da matéria da Educação que visam assegurar as competências têm sido realizadas pelo Governo e se têm sido suficientes para colmatar as despesas que o município tem tido com funcionários ou com situações idênticas ao apresentado.

Abordou o tema das Jornadas Mundiais da Juventude que irão decorrer no início de agosto sendo do seu conhecimento que a organização tem contactado algumas autarquias, perguntou se a Câmara Municipal de Alcochete já foi contactada no sentido de colaborar ao nível de voluntários, transportes ou espaços para pernoitar, porque será um evento que contará com milhares de pessoas, adiantando que Lisboa será certamente insuficiente para acolher todas essas pessoas e necessitará do apoio das autarquias mais próximas.

Perguntou se caso tenha existido algum pedido e tendo o município respondido afirmativamente, como é que está prevista a articulação com a organização nomeadamente ao nível dos transportes públicos, porque apesar de ser início de agosto, muitas pessoas trabalham e será necessário assegurar que todos os trabalhadores que se deslocam para Lisboa não sejam afetados por uma sobrecarga nos transportes públicos, tal como a articulação com os serviços de saúde e inclusive com o Serviço Municipal de Proteção Civil.

Seguidamente apresentou a seguinte Saudação:

– Dia Nacional do Bombeiro

«Assinalou-se no passado dia 28 de maio o Dia Nacional do Bombeiro.

É do reconhecimento geral o importante, altruísta e heroico papel dos bombeiros.

Em Portugal os bombeiros são a primeira linha de resposta no socorro e emergência. No exercício da sua missão arriscam as suas vidas para salvar a vida dos outros, fazendo jus ao lema “Vida por Vida”.

Encontramo-los, nomeadamente, na emergência pré-hospitalar, socorro e resgate de vítimas de acidentes rodoviários e outros, transporte de doentes não urgentes, combate a incêndios rurais e urbanos.

Asseguram em grande parte missões que, constitucionalmente, cabem ao Estado.

No entanto os principais problemas com que os bombeiros se confrontam, apesar dos inúmeros discursos e anúncios ministeriais, arrastam-se sem efetiva resolução. As Associações Humanitárias de Bombeiros (AHBV), em consequência das insuficientes dotações inscritas nos Orçamentos de Estado (OE) e do enquadramento legal do seu financiamento, das condições em que prestam os serviços da área da saúde, há muito que vivem grandes dificuldades económicas, impedindo o pagamento de remunerações justas aos seus profissionais. Nos últimos anos, a situação agravou-se devido à pandemia e agora ainda mais com os aumentos dos preços dos combustíveis, da energia, das taxas de juro de empréstimos bancários para investimentos em instalações e viaturas e de todos os custos de materiais e equipamentos.

A profissionalização dos Bombeiros não pode continuar a significar precariedade, ausência de direitos e baixos salários.

O voluntariado deve ser incentivado, reconhecido e apoiado.

Por ocasião do Dia Nacional do Bombeiro, em 2023, a Câmara Municipal do Alcochete, assinala esta data, saúda e expressa a sua homenagem a todos os bombeiros portugueses e de forma particular aos vitimados no exercício da sua missão, fazendo votos

para que, na prática, sejam dados os passos necessários para a sua dignificação e valorização.

Saudação a remeter:

- à Federação dos Bombeiros do Distrito de Setúbal;
- à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete;
- à Liga dos Bombeiros Portugueses.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a Saudação por unanimidade.

A senhora vereadora Maria de Fátima Soares apresentou a seguinte Saudação:

- Saudação – Centenário do Escutismo Católico Português

«No passado dia 27 de maio, cerca de 23 mil escuteiros, assinalaram o Centenário do Escutismo Católico Português, na cidade de Braga, Berço do Escutismo.

São 100 anos de amizades, de acampamentos e da construção de um mundo melhor, onde o termo “escutismo”, assume o significado de uma doutrina de preparação do indivíduo para a cidadania. Um movimento que pretende pela vivência na natureza, despertar para a vontade do Saber Mais.

O aprender para saber, o aprender a fazer, o aprender a viver em comunidade, em suma, o aprender a SER.

O escutismo proporciona aos jovens uma educação global, preparando-os para serem cidadãos participativos e responsáveis.

É o maior movimento mundial de jovens, o número ronda os 28 milhões. Foi fundado por Robert Baden-Powell em 1909, sendo que em Portugal o CNE nasce em 27 de maio de 1923, em Braga.

Como disse Baden-Powell:

“O Escutismo é um movimento cuja finalidade é educar a próxima geração como cidadãos úteis e de vistas largas. A nossa intenção é formar Homens e Mulheres que saibam decidir por si próprios, possuidores de três dons fundamentais: saúde, felicidade e espírito de serviço”.

O Município de Alcochete saúda o CNE pelo seu centésimo aniversário e reconhece os bons serviços prestados ao país em geral e a comunidade de Alcochete em particular.

A saudação deverá ser remetida aos Agrupamentos de escuteiros 223 de Alcochete e 1388 do Samouco e ainda à Junta Regional de Setúbal do Corpo Nacional de Escutas.»

Submetida à discussão, o senhor vereador Pedro Lavrado referiu que não podia ficar indiferente a esta Saudação, tendo em conta que deu parte da sua vida a este movimento que é uma grande escola de vida, de camaradagem e uma forma de estar na vida, que molda o carácter. Ao longo dos 100 anos de existência do Escutismo em Portugal e de algumas dezenas de anos da presença em Alcochete, muitos foram os jovens que passaram por este movimento e sem dúvida que ninguém tenha ficado indiferente.

Concluiu afirmando que é uma Saudação muito justa, são 100 anos de Escutismo em Portugal, muitos mais a nível mundial. Desejou que este movimento perdure por muitos anos.

O senhor presidente partilhou que no seu passado também teve a oportunidade de colocar o lenço amarelo e vermelho ao pescoço, sinónimo de percursos e idades diferentes, associando-se às palavras da senhora vereadora Maria de Fátima Soares e do senhor vereador Pedro Lavrado, revendo-se completamente naquilo que invocaram, sendo bastante pertinente a Saudação apresentada.

Submetida à votação, a Câmara deliberou aprovar a Saudação por unanimidade.

O senhor vereador Jorge Giro questionou sobre a atuação, da artista Bárbara Bandeira, em Alcochete, no próximo dia 9 de junho, convicto que as pessoas irão aderir a este espetáculo, contudo, estão envolvidas verbas no valor de €19.500,00 ao abrigo da operação “ComuniArte” e mais €7.000,00 para o palco, totalizando a quantia de €26.500,00, pretendendo saber se este valor é compartilhado e se este concerto é associado a alguma atividade em especial ou se simplesmente havia esta oportunidade para a Bárbara Bandeira atuar em Alcochete.

Interrogou sobre quando será possível ter acesso a um documento que plasme as contas do “deve e haver” no que respeita às verbas descentralizadas do Estado para a câmara municipal ao abrigo das novas competências assumidas ao nível da Educação, Saúde e Ação Social, por outro lado qual o valor gasto pela câmara.

Expôs que no anterior mandato, o único obstáculo que os vereadores da CDU colocaram foi que a câmara municipal ao rececionar estas competências teria de ver os custos associados e tendo em conta que esta medida ao ser concretizada já não haveria retorno, referindo que é seu hábito afirmar que «o Estado aos poucos fica reduzido a um mero cobrador de impostos», ficando todas as responsabilidades para as câmaras municipais e juntas de freguesia.

Sobre a obra da rampa de acesso à habitação situada na avenida da Liberdade em Alcochete, cuja inquilina expôs publicamente a sua situação, perguntou se a rampa está concluída e se a obra está dentro do prazo.

Questionou se no “Passeio do Tejo” já foram efetuadas as limpezas dos muros e se já foram tomadas medidas para corrigir o desgaste que a muralha apresenta.

Concluiu recordando que na última reunião de câmara expôs que os espaços verdes na avenida Euro 2004 se encontram secos e onde o senhor presidente respondeu que na próxima semana iria reunir com a administração da *Freeport* e perceber o que é que eles iriam fazer, nomeadamente com a ciclovía.

Por solicitação do senhor presidente, o senhor vereador Pedro Lavrado explicou que na EB 2, 3 existiu uma rutura no sistema de canalização da água da escola, cujas condutas datam do tempo em que a mesma foi construída. A rutura ficou reparada perto da hora de almoço, contudo, quando se abriu a água a pressão provocou nova rutura em outro ponto da conduta, tendo sido necessário proceder-se a nova reparação, advindo daí a interrupção das aulas, uma vez que não havendo água, não existiam condições para as casas de banho funcionarem. Concluiu afirmando que os custos da intervenção estão apurados, mas não tinha os dados em sua posse.

O senhor presidente sobre a questão relacionada com as Jornadas Mundiais da Juventude, aludiu que não existe nenhum contacto por parte da organização das jornadas com a Câmara Municipal de Alcochete, porque o que estava inicialmente previsto era que esses contactos seriam efetuados através das Paróquias existentes no concelho desde que estivessem disponíveis para o efeito, adiantando que a Paróquia de Alcochete não esteve disponível para algo que estivesse relacionado com as Jornadas Mundiais da Juventude. A Paróquia do Samouco, numa certa fase ainda esteve disponível para ser parte integrante da organização, mas volvido todo este tempo não existiu mais algum contacto por parte do pároco do Samouco.

Asseverou que a câmara não foi questionada sobre a existência de locais disponíveis para pernoita, sublinhando que o único contacto que existe partiu da Associação Marinha do Tejo, no sentido de o “Bote Leão” poder participar num desfile integrado nas Jornadas Mundiais da Juventude no rio Tejo e prestar apoio a um conjunto grande de peregrinos que pudessem ser transportados para Lisboa, estando o Setor de Turismo da Câmara Municipal de Alcochete a acompanhar a matéria e a desenvolver os esforços necessários para que Alcochete possa ser parte da solução.

Partilhou que os transportes públicos rodoviários estão domiciliados na AML (Área Metropolitana de Lisboa) estando o Município de Alcochete articulado com o processo. A TML (Transportes Metropolitanos de Lisboa) tem consciência que nos locais onde toda a operação se irá realizar e, não só, os transportes irão ser bastante utilizados, havendo o objetivo que as pessoas que não vão para as jornadas não sejam prejudicadas por uma avalanche de pessoas que possam vir a utilizar os autocarros.

O senhor vereador Pedro Lavrado esclareceu que a responsabilidade do plano de transportes pertence à TML, no entanto, existe um plano de mobilidade que está a ser elaborado pela organização das Jornadas Mundiais da Juventude, que inclui não só os transportes públicos, mas tudo o que tem a ver com mobilidade, só depois de a TML receber esse plano é que poderá organizar todo o esquema, referindo que no último Conselho de Mobilidade realizado há 15 dias, o plano ainda não tinha sido entregue.

Deu a conhecer que foi criado o “Passe Peregrino”, específico para o período em que decorrem as jornadas e que fará parte de um *kit* que será entregue pela organização a cada participante, o que facilitará o acesso a todos os transportes públicos da AML.

A senhora vereadora Natacha Patinha agradeceu os esclarecimentos prestados, referindo que a preocupação com o assunto das Jornadas Mundiais da Juventude é unicamente para que tudo corra bem e estando a 2 meses de um evento de grande magnitude causa alguma apreensão ainda não existir um plano, mas que quando tal surgir, que seja eficaz e possa minimizar ao máximo os transtornos que possam causar na vida dos munícipes de Alcochete.

Expressou que a criação do “Passe Peregrino” é uma excelente medida, todavia, há que garantir coordenação, eficiência e organização, porque se o número de autocarros se mantiver igual, sem desdobramentos, pode ser bastante preocupante.

Sobre as explicações em relação à situação da EB 2, 3 El Rei Dom Manuel I aludiu que se há uns anos, muitos municípios eram contra a transferência de competências era precisamente devido a este tipo de problemas, recordando que o Município de Alcochete iria receber equipamentos velhos, as Escolas Secundária e Básica que apresentam atualmente problemas estruturais. Reitera a opinião do senhor vereador Jorge Giro sobre a importância da existência de um documento onde conste o “deve e haver”, para que todos possam estar elucidados sobre o estado financeiro que diz respeito às verbas subjacentes às transferências de competências.

O senhor presidente afirmou que o que tem causado mais preocupação em relação às Jornadas Mundiais da Juventude é o tema dos transportes públicos, porque se até ao momento ninguém solicitou à autarquia o que quer que fosse, não seria seguramente a esta altura que iriam pedir, até porque a câmara municipal tem o seu *timing*, dando como exemplo os pavilhões gimnodesportivos que poderiam servir de dormitório e que estão a ser utilizados para provas que estão a decorrer, assim como um conjunto de iniciativas já planeadas.

Sobre o acesso aos documentos no âmbito da descentralização, esclareceu que o executivo da Câmara Municipal de Alcochete sempre defendeu a descentralização de competências, fazendo “santa fé” no pacote financeiro que acompanha a descentralização, tendo-se entendido que o executivo em comparação a qualquer governo, por via da proximidade, teria uma capacidade superior para resolver os problemas e que embora tenha causado transtorno, o que aconteceu na EB 2, 3, este é um bom exemplo, adiantando que em tempos idos a rutura ainda hoje não estaria reparada, enquanto que a avaria ficou resolvida no dia, fruto da proximidade já referida.

Continuou partilhando que as informações que possui são que todas as verbas que o Estado tem enviado fazem face aos custos e que entre o “deve o haver” está convicto que o saldo final deverá ser 0 (zero). Contudo, asseverou que existe um problema maior, ao qual nunca virou as costas, mesmo quando estava na oposição, onde já criticava a governação do Partido Social Democrata com o Primeiro-Ministro Pedro Passos Coelho e que atualmente alguns são capazes de se arvorarem em defensores do Património Educativo. Porém, lembrou que o atual executivo ao longo dos 6 anos que estão no exercício das funções, investiu mais de €6.000.000,00 sem qualquer apoio do Estado para a requalificação e ampliação das escolas que estão sob a alçada da autarquia.

Reiterou que os problemas da Escola Secundária e da EB 2, 3, vêm do governo do Primeiro-Ministro Pedro Passos Coelho e que não foi resolvido até aos dias de hoje, referindo que se estão a desenvolver os esforços necessários para se poder contornar o mapeamento das escolas em relação às prioridades que estão divididas em 3 níveis e que cuja EB 2, 3 não está na lista da prioridade máxima.

Transmitiu que teve a oportunidade de visitar outras escolas, porque teve dúvidas acerca da atribuição das prioridades e pese embora as condições que a EB 2, 3 apresenta, existem escolas noutros concelhos em muito pior estado, percebendo que as prioridades respondem a um conjunto de questões. Neste momento desenvolve-se em sede de comissão de acompanhamento no âmbito da descentralização da Educação, junto do senhor Delegado Regional da Educação e inclusivamente da senhora presidente do Conselho Metropolitano da Área Metropolitana de Lisboa para que chame a esse Conselho a senhora presidente da CCDR LVT (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo), no sentido de se poder prorrogar os prazos de entrega dos projetos, estando agendada para meados do mês de junho uma reunião da comissão de acompanhamento onde se irá ter a oportunidade de se fazer um ponto da situação sobre a EB 2, 3.

Concluiu frisando que neste momento as receitas provenientes do Estado fazem face às despesas que existem.

A senhora vereadora Maria de Fátima Soares referiu que antes da aceitação das competências, concretamente nas que estão relacionadas com a Educação, existiu um plano que continha várias rubricas e as várias verbas destinadas ao município, documento que estava desatualizado, porque reportava a 2018/2019, aludindo que esses valores têm sido repostos e atualizados, dando como exemplo o valor de €20.000,00 por estabelecimento de ensino, para reparações e que tendo em consideração a Escola Secundária e a EB 2, 3, o valor totalizava €40.000,00. No entanto essa verba foi reforçada e atualmente o município recebe um valor total de €130.000,00, que é transferido em duodécimos, posteriormente é transferido para o Agrupamento de Escolas de Alcochete e que realiza o pagamento dessas reparações, contudo, a rutura que aconteceu na escola teria acontecido com ou sem descentralização e a atitude da câmara municipal seria a mesma e interviria para resolver a situação de imediato, que neste caso ainda se conseguiu salvaguardar a questão do fornecimento da alimentação.

Sobre o auto de transferências no setor da Saúde, informou que não está a ser cumprido na íntegra, porque no que diz respeito aos contratos de limpeza, de segurança e transporte a ARS (Administração Regional de Saúde) continua responsável pelos mesmos.

Esclareceu que atualmente as viaturas são compartilhadas com o concelho do Montijo, mas que brevemente irão ser atribuídas novas viaturas para uso exclusivo do concelho de Alcochete.

Na área da Ação Social partilhou que se tem conseguido resolver as questões e que de uma forma geral a descentralização tem decorrido dentro da normalidade.

Asseverou que a Escola Secundária e a EB 2, 3 El-Rei Dom Manuel I foram uma herança muito pesada para a autarquia e que havendo conhecimento da situação tentou-se adiar ao máximo a aceitação da descentralização na área da Educação, no entanto a autarquia tem desenvolvido contactos e há cerca de 1 mês esteve reunida com o senhor Secretário da Educação para que a prioridade atribuída à EB 2, 3, que estava no 3.º e último nível das prioridades, pudesse pelo menos passar para o nível 2, tendo já sido remetido um ofício para o Ministério da Educação e para a Associação Nacional de Municípios dando conta do descontentamento e elencando uma série de preocupações para que a EB 2, 3 passe para prioridade 2, porque só estando neste nível é que se irá ter as participações do PRR (Programa de Recuperação e Resiliência) e do Portugal 2030 a 100%, sendo que os primeiros municípios a avançarem com as requalificações e ampliações das escolas sinalizadas, são os que têm os projetos mais avançados. Atualmente o município de Alcochete não tem projeto, no entanto, já se desenvolve junto dos serviços da câmara municipal a contratação de uma equipa de projetistas para a requalificação e ampliação da EB 2, 3, seguindo um projeto-tipo validado e enviado pela DGEST (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares).

Elucidou que a requalificação e ampliação envolve valores enormes e quando se elaborou a Carta Educativa, em 2020, só ao nível da requalificação, já se estimava um valor de €4.000.000,00. Acrescentando a ampliação torna impossível que a autarquia possa avançar sozinha, sublinhando que este assunto é extremamente prioritário para o executivo.

Sobre as Jornadas Mundiais da Juventude partilhou que em cada paróquia deveria existir um Comité Organizador Paroquial que teria a responsabilidade de desenvolverem todos os

contactos, reiterando que as Paróquias de Alcochete e do Samouco não avançaram nestas jornadas.

Concluiu referindo que pessoalmente era algo que gostaria de ver o concelho de Alcochete envolvido, devido até à proximidade do local das jornadas.

O senhor vereador Jorge Giro expressou o desejo de que tudo corra bem nas Jornadas Mundiais da Juventude, um evento em que se estima ter a participação de mais de 1000000 de pessoas. Expôs que neste momento as empresas privadas que alugam autocarros não os têm disponíveis, existindo escolas a prescindirem das férias de verão devido à falta de autocarros, adivinhando-se o fluxo e o stress dos transportes públicos que por mais organização que exista será sempre muita gente presente neste evento.

Sobre as ruturas na EB 2, 3 afirmou que estas situações sempre aconteceram e também no passado as mesmas eram resolvidas no momento e que nessa altura se poderia apurar os custos da reparação, tentando que a escola fosse ressarcida pelo Estado e que posteriormente o valor pudesse entrar na câmara municipal, inclusivamente as grandes faturas que estas ruturas davam origem tendo em conta uma faturação normal de €3.000,00 a €4.000,00 mensais, a mesma subia para valores de €11.000,00, porque quando a rutura era detetada à superfície já se perdia água há muitos dias no subsolo.

Acerca do documento do “deve e haver”, que no seu entendimento pode ser reduzido a uma página em *excel* e existindo centros de custos, há que definir uma data, fechar a contabilidade e ir posteriormente repetindo o processo acompanhando assim a atividade.

O senhor presidente sobre os espaços verdes da avenida Euro 2004 informou que esteve reunido com a administração da *Freeport* e relativamente à via ciclável e pedonal que liga a primeira rotunda da avenida no sentido do entroncamento para o centro da vila, a *Freeport* está na fase conclusiva do projeto e assim que esteja terminado irão desenvolver a via ciclável e pedonal até ao final da obra das avenidas do Canto do Pinheiro e 5 de Outubro, o qual deverá acontecer em breve e que de alguma forma irá afetar os espaços verdes no lado da *Freeport*. Para a requalificação do lado oposto aguarda-se a entrega do sistema de rega, estando o restante material já na posse da câmara municipal.

O senhor vereador Pedro Lavrado por solicitação do senhor presidente esclareceu que o prazo para a conclusão da obra na avenida da Liberdade está estipulado para o final do mês de junho prevendo-se que seja cumprido. A rampa está concluída, estando neste momento em metalização e pintura para posteriormente ser instalada.

Em relação ao “Passeio do Tejo” e sobre as pedras do capeamento que apresentam sinais desgaste pela erosão, informou que os serviços da câmara municipal estão a procurar a melhor solução e irão consultar o projetista, no sentido de aferirem a melhor solução. Por fim transmitiu que o *graffiti* já foi retirado por uma empresa da especialidade e que o muro foi sujeito a uma limpeza em toda a sua extensão.

A senhora vereadora Maria de Fátima Soares explicou que o concerto da Bárbara Tinoco se enquadra numa candidatura dos programas “ComuniArte” e “Portugal 2020” que termina em novembro de 2023 mas que também está submetida no âmbito do PRR a fim de dar continuidade a este projeto que incide sobre a população das zonas rurais, Passil, Fonte da Senhora, Monte Laranjo e também da “Coophabital”. “ComuniArte” é um programa que explora as artes e que também pretende proporcionar às crianças e jovens momentos diferentes e acesso à cultura, elucidando que a candidatura permite efetuar este tipo de contratação com uma comparticipação de 50%, salientando que as crianças irão ter um momento com a Bárbara Tinoco.

Seguidamente o senhor presidente propôs a inclusão do seguinte ponto no período da Ordem do Dia:

“Hasta Pública – Extração e alienação de cortiça na árvore - Proc. 1-2023: Ratificação da decisão do Sr.º Presidente da Câmara de pronúncia sobre os erros e omissões/aprovação de omissão.”

A sua inclusão foi aceite, ficando numerado como ponto 4.1, renumerando-se assim, os restantes pontos.

B. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO

Não se registaram intervenções.

C. ORDEM DO DIA

1. Resumo diário da tesouraria

O senhor presidente informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €7.064.842,41 (sete milhões, sessenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e dois euros e quarenta e um cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

2. Pagamentos autorizados entre reuniões

O senhor presidente informou que entre os dias 24/05/2023 e 06/06/2023, autorizou o pagamento da despesa, no montante de €673.881,42 (seiscentos e setenta e três mil, oitocentos e oitenta e um euros e quarenta e dois cêntimos), conforme as ordens de pagamento emitidas do n.º 1912 ao n.º 2137.

A Câmara tomou conhecimento.

3. Aprovação de atas

Ata da reunião ordinária realizada em 26 de abril de 2023

Submetida à votação, a Câmara deliberou aprovar a ata por unanimidade.

4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:

Reunião de 2023.06.07

Ata n.º 12

4.1. Hasta Pública – Extração e alienação de cortiça na árvore - Proc. 1-2023: Ratificação da decisão do Sr.º Presidente da Câmara de pronúncia sobre os erros e omissões/aprovação de omissão

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Em conformidade com o proposto pelo júri do supra mencionado procedimento, propõe-se para deliberação a ratificação da decisão do senhor presidente da câmara, em conformidade com o disposto no n.º 3, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Assim proponho, submeter á aprovação do órgão executivo:

- a) Ratificação da decisão do senhor presidente da câmara de Pronúncia sobre os Erros e Omissões.
- b) Aprovação do desconto de 17% na pesagem da cortiça no dia da extração conforme informação DAGR – 353-23 em anexo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como, anexar a Informação, como **Doc. 1**.

4.2. Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis – Representantes do Município na Assembleia Intermunicipal

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS), é uma associação de municípios que tem como missão apoiar a divulgação, implementação e desenvolvimento do Projeto Cidades Saudáveis nos municípios que pretendam assumir a promoção da saúde como uma prioridade da agenda dos decisores políticos.

Constituída formalmente em 10 de outubro de 1997, a rede desenvolve a sua intervenção tendo por base as seguintes linhas orientadoras:

- Apoiar e promover a definição de estratégias locais suscetíveis de favorecer a obtenção de ganhos em saúde;
- Promover e intensificar a cooperação e comunicação entre os municípios que integram a Rede e entre as restantes redes nacionais participantes no projeto Cidades Saudáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A proposta de adesão da Câmara Municipal de Alcochete foi aprovada por unanimidade pela Assembleia Intermunicipal, em reunião realizada no dia 17 de abril de 2023.

Neste sentido e de acordo com o ponto n.º 1 e n.º 2 do artigo 10.º da secção II referente à Assembleia Intermunicipal, descritos nos Estatutos da Associação:

1. A Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo da Associação e é constituída por cada uma das Câmaras dos Municípios associados representadas pelos respetivos Presidentes e/ou Vereadores.
2. Os Presidentes dos Municípios associados são obrigatoriamente membros da Assembleia Intermunicipal podendo, no entanto, delegar a sua representação em qualquer Vereador.

O regulamento interno, prevê, também, através do n.º 2, artigo 19.º, da secção V, a designação de um técnico da autarquia para integrar a Comissão Técnica, que tem, entre as várias funções, de zelar pelo cumprimento do Plano de Atividades Anual desta Rede.

De forma a proceder ao cumprimento descrito nos Estatutos da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e de acordo com a alínea oo), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei

75/2013, de 12 de setembro “designar o representante do município na assembleia geral das empresas locais, assim como os seus representantes em quaisquer outras entidades nas quais o município participe, independentemente de integrarem ou não o perímetro da administração local”, propõe-se como representante do Município de Alcochete, para integrar a Assembleia Intermunicipal, a vereadora, Maria de Fátima Maduro Gregório Soares.

Propõe-se ainda, para integrar a Comissão Técnica desta Associação, a Chefe da Divisão de Educação e Intervenção Social, Patrícia Isabel Martins da Silva Caetano.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

4.3. Celebração de Contrato Programa com a Mundo Inseparável Associação

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«O Movimento Associativo tem um papel determinante no desenvolvimento local, com uma intervenção inequívoca neste território, pelo que há que garantir o apoio às associações e aos seus dirigentes, procurando atenuar as dificuldades quotidianas sentidas para manter o funcionamento da sua atividade, regular ou pontual, com a devida definição de critérios respeitando os princípios da equidade social, onde o rigor e a transparência são fatores essenciais para a concretização de um projeto participado, assente na parceria e cooperação.

Assim, considerando:

- As atribuições dos municípios consagradas no artigo 23.º - 2 alíneas e) e f) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos domínios da cultura, dos tempos livres e desporto, da ação social e promoção do desenvolvimento;

- A competência da Câmara Municipal, nos termos das alíneas o) e u), do artigo 33.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no âmbito da concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza as instituições legalmente constituídas, com vista à realização de eventos de interesse para o município ou ao desenvolvimento de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra;
- A necessidade imprescindível de garantir a eficácia e a transparência na atribuição dos apoios e participações de acordo com uma estratégia de prioridades, que procura na dinâmica comunitária associativa, respeitando a sua autonomia, contribuir para a democratização e o desenvolvimento sustentado das atividades num processo de parceria;
- As reuniões dinamizadas com os interessados, com a indicação das propostas de atividades a serem consideradas para o ano de 2023, bem como os critérios para a atribuição dos apoios, tendo os presentes concordado com a proposta apresentada.

Assim, tendo em conta os considerandos anteriormente referidos, propõe-se a atribuição de €1.000,00 (mil euros), à Mundo Inseparável Associação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como, anexar o Contrato Programa, como **Doc. 2**.

4.4. Celebração de Contrato Programa com o Núcleo do Sporting Clube Portugal de Alcochete

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«O Movimento Associativo tem um papel determinante no desenvolvimento local, com uma intervenção inequívoca neste território, pelo que há que garantir o apoio às associações e aos seus dirigentes, procurando atenuar as dificuldades quotidianas sentidas para manter o funcionamento da sua atividade, regular ou pontual, com a devida definição de critérios

respeitando os princípios da equidade social, onde o rigor e a transparência são fatores essenciais para a concretização de um projeto participado, assente na parceria e cooperação.

Assim, considerando:

- As atribuições dos municípios consagradas no artigo 23.º - 2 alíneas e) e f) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos domínios da cultura, dos tempos livres e desporto, da ação social e promoção do desenvolvimento;
- A competência da Câmara Municipal, nos termos das alíneas o) e u), do artigo 33.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no âmbito da concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza as instituições legalmente constituídas, com vista à realização de eventos de interesse para o município ou ao desenvolvimento de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra;
- A necessidade imprescindível de garantir a eficácia e a transparência na atribuição dos apoios e participações de acordo com uma estratégia de prioridades, que procura na dinâmica comunitária associativa, respeitando a sua autonomia, contribuir para a democratização e o desenvolvimento sustentado das atividades num processo de parceria;
- As reuniões dinamizadas com os interessados, com a indicação das propostas de atividades a serem consideradas para o ano de 2023, bem como os critérios para a atribuição dos apoios, tendo os presentes concordado com a proposta apresentada.

Assim, tendo em conta os considerandos anteriormente referidos, propõe-se a atribuição de €3.000,00 (três mil euros), ao Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Alcochete.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como, anexar o Contrato Programa, como **Doc. 3**.

4.5. Celebração de Contrato Programa com a Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«O Movimento Associativo tem um papel determinante no desenvolvimento local, com uma intervenção inequívoca neste território, pelo que há que garantir o apoio às associações e aos seus dirigentes, procurando atenuar as dificuldades quotidianas sentidas para manter o funcionamento da sua atividade, regular ou pontual, com a devida definição de critérios respeitando os princípios da equidade social, onde o rigor e a transparência são fatores essenciais para a concretização de um projeto participado, assente na parceria e cooperação.

Assim, considerando:

- As atribuições dos municípios consagradas no artigo 23.º - 2 alíneas e) e f) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos domínios da cultura, dos tempos livres e desporto, da ação social e promoção do desenvolvimento;
- A competência da Câmara Municipal, nos termos das alíneas o) e u), do artigo 33.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no âmbito da concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza as instituições legalmente constituídas, com vista à realização de eventos de interesse para o município ou ao desenvolvimento de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra;
- A necessidade imprescindível de garantir a eficácia e a transparência na atribuição dos apoios e participações de acordo com uma estratégia de prioridades, que procura na dinâmica comunitária associativa, respeitando a sua autonomia, contribuir para a democratização e o desenvolvimento sustentado das atividades num processo de parceria;

- As reuniões dinamizadas com os interessados, com a indicação das propostas de atividades a serem consideradas para o ano de 2023, bem como os critérios para a atribuição dos apoios, tendo os presentes concordado com a proposta apresentada.

Assim, tendo em conta os considerandos anteriormente referidos, propõe-se a atribuição de €20.000,00 (vinte mil euros), a Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como, anexar o Contrato Programa, como **Doc. 4**.

4.6. Atribuição de Ação Social Escolar - Ano Letivo 2022/2023

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«No âmbito do estabelecido pela alínea hh), do n.º 1, do artigo 33.º e pelo ponto 1, do artigo 34.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, é competência da Câmara Municipal deliberar no domínio da ação social escolar, designadamente no que respeita a atribuição de auxílios económicos no âmbito da alimentação, material escolar e visitas de estudo.

De acordo com o estabelecido pela legislação em vigor e após a análise de todos os requerimentos e respetiva fundamentação documental, propõe-se a atribuição de Ação Social Escolar no escalão A a 2 alunos(as) do 1.º ciclo do ensino básico e a 2 alunos(as) da educação pré-escolar e no escalão B a 1 aluno(a) da educação pré-escolar, cujos processos encontram-se disponíveis para consulta no Setor de Educação.

Assim sendo, propõe-se que a Câmara Municipal delibere favoravelmente a atribuição de Ação Social Escolar para o ano letivo 2022/2023, com efeitos a 15 de maio de 2023.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

4.7. Celebração de Protocolo de Colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alcochete

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«O Município de Alcochete assume a Educação como uma prioridade de intervenção municipal, nomeadamente ao nível da promoção de um ensino público de qualidade. A Educação que deve ser estruturada em torno de uma escolaridade obrigatória, cada vez mais efetiva e alargada, de um ensino inclusivo e de uma natureza universal, de um ensino profissional de qualidade e de um ensino artístico cada vez mais acessível.

No âmbito da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro o Município tem responsabilidades específicas na área da educação, designadamente no que respeita à ação social escolar, prevista no Despacho n.º 7255/2018, de 31 de julho e no apoio ou participação nas atividades de natureza educativa, conforme alínea u), do n.º 1, do artigo 33º, da legislação em referência.

Trabalhamos por uma escola que prepare cidadãos qualificados, intervenientes, críticos, com participação ativa, não só no mundo do trabalho, mas na sociedade em geral. Assim, consideramos importante o desenvolvimento de atividades pedagógicas complementares que auxiliem no desenvolvimento de competências e preparação para o mercado de trabalho e sucesso profissional.

Assim, propõe-se a aprovação do Protocolo de Colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alcochete, que prevê a atribuição dos seguintes apoios financeiros para o ano letivo 2022/2023:

€19.000,00 (dezanove mil euros) para aquisição de material para concretização dos projetos educativos definidos e integrados no PAA – Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Alcochete.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como, anexar o Protocolo, como **Doc. 5**.

4.8. Celebração de Contrato Programa com o Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 223 Alcochete

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«O Movimento Associativo tem um papel determinante no desenvolvimento local, com uma intervenção inequívoca neste território, pelo que há que garantir o apoio às associações e aos seus dirigentes, procurando atenuar as dificuldades quotidianas sentidas para manter o funcionamento da sua atividade, regular ou pontual, com a devida definição de critérios respeitando os princípios da equidade social, onde o rigor e a transparência são fatores essenciais para a concretização de um projeto participado, assente na parceria e cooperação.

Assim, considerando:

- As atribuições dos municípios consagradas no artigo 23.º - 2 alíneas e) e f) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos domínios da cultura, dos tempos livres e desporto, da ação social e promoção do desenvolvimento;
- A competência da Câmara Municipal, nos termos das alíneas o) e u), do artigo 33.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no âmbito da concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza as instituições legalmente constituídas, com vista à realização de eventos de interesse para o município ou ao desenvolvimento de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra;

- A necessidade imprescindível de garantir a eficácia e a transparência na atribuição dos apoios e participações de acordo com uma estratégia de prioridades, que procura na dinâmica comunitária associativa, respeitando a sua autonomia, contribuir para a democratização e o desenvolvimento sustentado das atividades num processo de parceria;
- As reuniões dinamizadas com os interessados, com a indicação das propostas de atividades a serem consideradas para o ano de 2023, bem como os critérios para a atribuição dos apoios, tendo os presentes concordado com a proposta apresentada.

Assim, tendo em conta os considerandos anteriormente referidos, propõe-se a atribuição de €3.500,00 (três mil e quinhentos euros), ao Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 223 Alcochete.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como, anexar o Contrato Programa, como **Doc. 6**.

4.9. Contrato de Doação de diverso material informático

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando:

- Que a Caixa Geral de Depósitos se propõe doar ao Município de Alcochete diverso material informático (6 *desktops* e 2 *laptops*) do qual é proprietário.
- Que é interesse do Município de Alcochete a aceitação da referida proposta de doação porquanto o referido material contribuirá para o bom funcionamento pedagógico do Jardim de Infância do Samouco.

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal delibere:

- Aceitar a doação do material informático referido, que se destina a integrar os equipamentos do Jardim de Infância do Samouco.
- Aprovar a minuta de contrato de doação, que se anexa, e que faz parte integrante da presente proposta.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como, anexar o Contrato de Doação, como **Doc. 7**.

4.10. Pedido de Isenção de Taxas referente à ocupação de espaço público, divertimento público e licença especial de ruído referente à comemoração do Festival de Yoga e Feira Alternativa em Alcochete – processo n.º PD/2023/445

Pelo senhor vereador Pedro Sérgio Lavrado foi apresentada a seguinte proposta:

«Através dos requerimentos n.º PD/2023/528, PD/2023/529 de 18/05/2023 e PD/2023/557 de 24/05/2023, vem a requerente Paula Alexandra Gonçalves Monzelo, representante do Espaço Cultural Kali, no âmbito do Festival de Yoga de Alcochete e Feira Alternativa, a qual irá decorrer de 16 a 18 de junho de 2023, no largo Barão Samora Correia da freguesia de Alcochete, solicitar a isenção do pagamento das taxas devidas pelas respetivas licenças de ocupação do espaço e ruído;

O referido festival não tem fins lucrativos, visa essencialmente a divulgação da prática de yoga existente no concelho de Alcochete, através da disponibilidade da prática (gratuita) das várias modalidades presentes no evento.

Considerando que:

1. A prática de yoga é mundialmente reconhecida como altamente benéfica para a manutenção de uma vida saudável – a Resolução 69/131 de 11 de dezembro 2014 da ONU que cria o dia internacional do yoga (dia 21 junho) reconhece que o yoga proporciona uma abordagem holística da saúde e bem-estar, e que uma maior consciencialização sobre os benefícios da prática de yoga seria para a saúde da população mundial;
2. A inclusão da prática de yoga na vida do indivíduo é uma forma de equilíbrio do corpo e da mente, face às exigências e constrangimentos com que nos deparamos na sociedade atual;
3. A saúde pública é uma das atribuições do Município.

Propõe-se que:

- Nos termos do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 9.º do Regulamento de Taxas do Municipais, publicado em “Diário da República”, 2.ª Série, de 3 de dezembro de 2010 e em face do manifesto e relevante interesse municipal na iniciativa, a Câmara Municipal delibere no sentido da isenção de pagamento de taxas no valor de €1.510,71 (mil e quinhentos e dez euros e setenta e um cêntimos).»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

4.11. Alteração ao Alvará de Loteamento Municipal do Núcleo E

Pelo senhor vereador Pedro Sérgio Lavrado foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

Na sequência da informação JRG.017/2022/10/28, relativa à alteração da licença da operação de loteamento de iniciativa municipal – designado Núcleo E (pela deliberação de Câmara de 12.02.1986 e de 17.02.2010 com alterações aprovadas em reunião de Câmara de 08.09.2015) e tendo em conta o procedimento previsto no n.º 3, do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Setembro (RJUE),na sua atual redação, verificaram os serviços que após o prazo de 10 dias, não ocorreu a oposição escrita por parte dos titulares da maioria da área dos lotes.

A presente alteração, a ser aprovada, configurará a segunda alteração à operação de loteamento municipal, tendo a primeira ocorrido em 8 de setembro de 2015.

São mantidos genericamente os parâmetros urbanísticos anteriormente licenciados, e que são prévios à aprovação do Plano Diretor Municipal, pelo que não se consideram aplicáveis as regras do referido plano, mas sim a limitação estabelecida nos parâmetros iniciais do loteamento aprovado, pelo que as alterações são:

1. Reconfiguração dos polígonos de implantação dos lotes 41 e 42 (não existindo alteração no somatório da área de implantação ou de construção);
2. Alteração de utilização de comércio/serviços para habitação no piso térreo, que se traduz num acréscimo no número de fogos, em 4 unidades nos lotes 42 e 43 (2+2), ficando 350 fogos no total, não existindo alteração na área de construção máxima prevista para cada um dos lotes.

O quadro síntese passa a ter os seguintes parâmetros:

N.º do lote	Área do lote	Área de construção	Área de implantação	Pisos abaixo da cota de soleira	Pisos acima da cota de soleira	Utilização	N.º de fogos
41	193.00	772.00	193.00	0	4	Hab.+com./serv.	6
42	170.87	683.48	170.87	0	4	Habitação	8
43	226.98	907.92	226.98	0	4	Habitação	8

Propõe-se que:

Reunião de 2023.06.07

Ata n.º 12

- Seja aprovada a alteração à licença da operação de loteamento, nos termos previstos no número 8, do artigo 27.º, do RJUE.»

Submetida à discussão o senhor vereador Jorge Giro transmitiu que esteve integrado no executivo que em 2015 realizou o 1.º Alvará. Face à necessidade e lista de espera presente nos serviços da câmara municipal concorda com o proposto tendo em vista a criação de mais fogos em detrimento de comércio e serviços.

Submetida à votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

4.12. Retificação ao Alvará de Loteamento n.º 4/93

Pelo senhor vereador Pedro Sérgio Lavrado foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

1. A presente proposta, é referente ao texto final devidamente retificado, referente à 2.ª alteração à operação do loteamento municipal n.º E-5/13, com o alvará de loteamento n.º 4/93, localizado no Alto da Alpendurada, em Alcochete, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 2022/04/13, para o 2.º aditamento ao alvará de loteamento.

2. Texto proposto:

**ALVARÁ DE LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO NÚMERO
QUATRO BARRA NOVENTA E TRÊS
(2.º ADITAMENTO)
CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE**

Nos termos do artigo 74.º e do n.º 5, do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, é

emitido o 2.º aditamento ao alvará de licenciamento de operação de loteamento número quatro, barra, mil novecentos e noventa e três, em nome do Município de Alcochete, número de contribuinte 506788490, que titula o licenciamento da 2.ª alteração da operação de loteamento nos prédios sito no Alto da Alpendurada, da freguesia de Alcochete descrito na Conservatória do Registo Predial de Alcochete sob o n.º 2123/19980813, n.º 1029/19930705 e os prédios rústicos inscritos na matriz sob o n.ºs 29-A, 34-A e 35-A, da respetiva freguesia.

O 2.º aditamento da operação de loteamento foi aprovado, por deliberação de Câmara de 2022/04/13.

Lote 4 – Área do lote 261,95 m², área de implantação 261,95 m², área total de construção 1.466,92 m² destinado a habitação 1.204,97 m², comércio/serviços 151,95 m² e estacionamento 110,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para comércio/serviços e estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 5 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 956,80 m² destinado a habitação 956,80, número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo vazado e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 6 – Área do lote 312,00 m², área de implantação 312,00 m², área total de construção 1.747,20 m² destinado a habitação 1.435,20 m² e estacionamento 312,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 12 fogos.

Lote 7 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 8 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de

pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 9 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 10 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 11 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 12 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 13 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 14 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 15 – Área do lote 312,00 m², área de implantação 312,00 m², área total de construção 1.747,20 m² destinado a habitação 1.435,20 m², comércio/serviços 74,20 m² e estacionamento: piso térreo 237,80 m² e cave 312,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5 e abaixo da cota de soleira 1: piso -1 para estacionamento, piso térreo para comércio/serviços e estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 9 fogos.

Lote 16 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 956,80 m² destinado a habitação, número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo vazado e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 17 – Área do lote 312,00 m², área de implantação 312,00 m², área total de construção 1.747,20 m² destinado a habitação 1.435,20 m², comércio/serviços 141,04 m² e estacionamento 170,96 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para comércio/serviços e estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 12 fogos.

Lote 18 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 19 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 20 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 21 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m²,

número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 22 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 24 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 25 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 26 – Área do lote 312,00 m², área de implantação 312,00 m², área total de construção 1.747,20 m² destinado a habitação 1.435,20 m², comércio/serviços 135,48 m² e estacionamento 176,52 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para comércio/serviços e estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 12 fogos.

Lote 28 – Área do lote 312,00 m², área de implantação 312,00 m², área total de construção 1.747,20 m² destinado a habitação 1.435,20 m², comércio/serviços 135,48 m² e estacionamento 176,52 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para comércio/serviços e estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 12 fogos.

Lote 29 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m²,

número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 30 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 31 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

Lote 32 – Área do lote 208,00 m², área de implantação 208,00 m², área total de construção 1.164,80 m² destinado a habitação 956,80 m² e estacionamento 208,00 m², número de pisos acima da cota de soleira 5: piso térreo para estacionamento e restantes 4 pisos para habitação com 8 fogos.

As alterações das especificações suprarreferidas cumprem as disposições do PDM de Alcochete, implicando a alteração da seguinte especificação geral do alvará do loteamento:

- **Área objeto intervenção: 49.212,44 m²**
- **Área total dos lotes: 6.189,95 m²**
- **Área total de implantação: 6.189,95 m²**
- **Área total de construção: 34.247,72 m²**
- **Número de lotes: 27**
- **Número de fogos: 233**

Índices utilização:

- **Índice de utilização bruto: 0,69**

Especificações:

- Os lotes 4 a 21 e 24 a 26 são desanexados do prédio descrito sob o n.º 1029/1993.07.05, sendo a parte remanescente do referido prédio, totalizando a área de 16.418,05 m², integrada no domínio público municipal para arruamentos, espaços verdes e de utilização coletiva e equipamento.
- Os lotes 22 e 28 a 32 são desanexados do prédio descrito sob o n.º 2123/1998.08.13, sendo a parte remanescente do referido prédio, totalizando a área de 1.849,00 m² integrada no domínio público municipal para arruamentos e espaços de utilização coletiva;
- Parcela A, com a área de 2.730,33 m² desanexada do remanescente do prédio descrito sob o n.º 1029/1993.07.05 para integrar no domínio público municipal, destinando-se a equipamento – Cemitério de Alcochete;
- Parcela B, com a área total de 1.585,12 m² é composta por: 763,00 m² do prédio descrito sob o n.º 3545/2007.09.19 e 822,12 m² de domínio público que foi desafetado do prédio n.º 3049/2004.03.19, ficando esta parcela de domínio público com o remanescente de 900,88 m²;
- Parcela C, com a área total de 983,76 m², será desanexada do prédio descrito sob o n.º 3560/2007.09.19, para integrar o domínio público municipal, destinando-se a equipamento – Cemitério de Alcochete;
- Parcela D e E, com as áreas respetivas de 659,65 m² e 574,66 m² serão desanexadas do prédio descrito sob o n.º 1029/1993.07.05, para integrar o domínio público do município, destinando-se a espaços verdes de utilização coletiva.

Propõe-se que:

- Seja emitido do 2.º aditamento ao alvará de loteamento n.º 4/93, referente à operação de loteamento n.º E-5/13.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

5. Apoios financeiros

Não foram apresentadas propostas.

6. Informações

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte Informação:

- Atividades do Setor de Cultura - Maio

«ÁREA BIBLIOTECA

1. Atividades para o público em geral

Programa: Formação

Título: 90.ª Formação Iniciação à Informática na BA

Sinopse: Iniciativa promovida há vários anos pela Biblioteca Municipal, procurando a formação e capacitação dos munícipes na área da tecnologia de informação. No caso em concreto destina-se a quem quer dar os primeiros passos e realizar as primeiras aprendizagens sobre computadores e informática.

Local: BA

Dias: 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26, 30

Sessões: 3

Públicos: 54 formandos

Programa: Formação

Título: 91.^a Formação Iniciação à Informática na BA

Sinopse: Iniciativa promovida há vários anos pela Biblioteca Municipal, procurando a formação e capacitação dos munícipes na área da tecnologia de informação. No caso em concreto destina-se a quem quer dar os primeiros passos e realizar as primeiras aprendizagens sobre computadores e informática.

Local: BA

Dias: 3, 4, 10, 11, 17, 18, 24, 25

Sessões: 3

Públicos: 56 formandos

Programa: Encontro de Escritores À volta da língua

Título: Contos para embalar bebés «Ovos», Projeto Papão de Contos

Sinopse: Papão de Contos é um projeto viajante da autoria de Carla Santos. «Ovos» é um dos espetáculos que o integra. «Um ovo! Aaaah! Dois ovos! Aaaah!... Embalar, aquecer... O que irá nascer? Quá-quá, faz o pato. Glu-glu, faz o peru. E o bebé faz Cucu, cucu...». São contos desenvolvidos com recurso a materiais sensoriais, surpresas e espantos, para embalar bebés! Este projeto original, utiliza maioritariamente: sobras de tecidos, botões, objetos antigos.

Local: Biblioteca de Alcochete – Sala do Conto

Dia: 06

Sessões: 01

Públicos: 24 participantes

Programa: Encontro de Escritores À volta da língua

Título: À volta das histórias – Sessão narrativa com Miguel Horta

Sinopse: Miguel Horta cruza imaginários como quem mistura pinceladas de cor. Pragas algarvias, contos crioulos, histórias de pescadores, tudo cabe no seu saco. É mediador do livro e da leitura em bairros, prisões, bibliotecas, escolas, ruas e barcos. É também pintor, escreve e ilustra os seus livros ao sabor do levante que sopra pela ria e pelos duros arrifes do barlavento. Desde criança que teve o contacto decisivo com o mar e com todos os mentirosos imaginativos que seguiam a bordo. Talvez mais importante que os peixes,

sejam as pessoas com as suas histórias; foi assim que se embrenhou pelo interior do país descrevendo outras vivências que podemos escutar nos seus textos ilustrados e nos contos partilhados em português e crioulo (Cabo Verde).

Local: Biblioteca de Alcochete – Espaço dos Periódicos

Dia: 06

Sessões: 01

Públicos: 20 participantes

Programa: Encontro de Escritores À volta da língua

Título: *Workshop* de Forró

Sinopse: *Workshop* de forró dinamizado pelos professores Joana Teki e Bruno Guimarães, da escola de dança Espaço Baião, projeto musical e performativo criado por Enrique Matos, professor de forró e baião, músico, DJ e produtor cultural mineiro radicado em Lisboa. No âmbito do encontro, será dinamizada uma aula aberta de Forró, ritmo popular proveniente do nordeste do Brasil. Venha conhecer ou disfrutar de um pouco da alegria e energia do Espaço Baião. Dançar ao som de várias músicas canções cheias de história e em Português (do Brasil). Aberto a todos e a todas as idades.

Local: Biblioteca de Alcochete – Sala Multiusos

Dia: 06

Sessões: 01

Públicos: 18 participantes

Programa: Encontro de Escritores À volta da língua

Título: «Metafisicamente d'outro mundo», com o Poeta da Cidade [Pedro Freitas]

Sinopse: No despertar de um amor verdadeiro, Pedro Freitas, mais conhecido como «Poeta da Cidade», decide tentar traduzi-lo naquilo que se tornou o seu primeiro livro de poesia. Após reconhecer que a forma literária não foi capaz de condensar em si todo o significado deste amor, cria uma performance onde alia as duas formas de arte mais transcendentais: a música, numa criação atmosférica quase divina, pelas mãos de *Wake Up Sleep* (Cláudio Martins); e a palavra, a materialização da forma literária, num espetáculo poético que tenta mergulhar no sentido mais íntimo da questão: O que é um amor metafísico?

«Poeta da Cidade» apresenta Metafisicamente d'outro Mundo, um espetáculo novo com base em textos do seu livro «Ela, Metafisicamente d'outro Mundo», lançado em 2021 e já com mais de três mil livros vendidos.

Local: Biblioteca de Alcochete – Sala Multiusos

Dia: 06

Sessões: 01

Públicos: 30 participantes

Programa: Encontro de Escritores À volta da língua

Título: «A Casa Amarela», com Andreia Salgueiro e Eva Barros

Sinopse: Quantos de nós vivemos numa Casa Amarela? Está na hora de irmos lá para fora, onde a vida está a acontecer. Onde os pássaros cantam nas árvores, as árvores abraçam o céu, o céu suspira nos rios, os rios são bebidos pelas flores, as flores são cheiradas pelas abelhas. Está na hora de irmos lá para fora, onde a vida está a acontecer. Uma metáfora desorientada de uma falsa liberdade encontrada em ecrãs e imaginações adormecidas. Está na hora de voltarmos a sonhar juntos, fora de casa, fora da caixa. Um espetáculo onde as famílias passeiam de mãos dadas por caminhos que chamam por momentos cheios de memórias.

Local: Biblioteca de Alcochete – Sala Multiusos

Dia: 07

Sessões: 01

Públicos: 10 participantes

Programa: Encontro de Escritores À volta da língua

Título: Encontro de Escritores

Sinopse: Conversa com os escritores David Machado, Filipa Fonseca Silva, João Pinto Coelho e Tânia Ganho, mediada por Tiago Pereira.

Local: Biblioteca de Alcochete – Sala Multiusos

Dia: 07

Sessões: 01

Públicos: 30 participantes

Programa: Encontro de Escritores À volta da língua

Título: Espetáculo musical jazz e outros sons «VIAGEM», com Solaris

Sinopse: O quarteto instrumental Solaris apresenta o espetáculo “Viagem”. Juntando peças do repertório Jazz e composições de autores portugueses como Zeca Afonso, Sérgio Godinho e outros, além de temas brasileiros e originais, os músicos viajam com o público através de um largo panorama de harmonias, ritmos e melodias.

Músicos:

- João Vaz Pinto (saxofone) | - Aurélien Vieira Lino – piano | - Pedro Teixeira – baixo | - André Mota – bateria

Local: Biblioteca de Alcochete – Jardim de Animação

Dia: 07

Sessões: 01

Públicos: 10 participantes

Programa: No 1.º sábado de cada mês. Era uma vez!

Título: Ao 2.º sábado do mês. Mas só desta vez! – Histórias para dançar até cair a tripeça

Sinopse: As histórias de maio trazem musicalidade e movimento. As histórias de maio celebram a dança e são para dançar! Propomos celebrar esta arte e mostrar a sua universalidade. Trazemos personagens encantatórias: uma menina que, através do sonho deseja dançar com as nuvens, num texto que reflete acerca da importância do intercâmbio cultural e do respeito entre as pessoas de diferentes proveniências; um cão que não é como os outros: não faz coisas de cão, como fazer chichi nos postes, coçar-se ou beber água da sanita. Não, este cão gosta do luar, de música e de dançar na ponta dos pés. Este cão pensa que não é um cão, mas sim uma bailarina e, finalmente, há até uma banda! A banda, escrita e composta por Chico Buarque, em 1966, venceu o II Festival de Música Popular Brasileira, para o qual foi escrita e conheceu um sucesso imediato nesse mesmo ano. Afonso Cruz viu na letra desta canção a celebração da vida e a vitória da música sobre a prisão das rotinas cinzentas e burocráticas. A banda passa e a música liberta-nos e relembra-nos que, antes de sermos o que somos, podíamos ser o que quiséssemos.

A nossa atividade será coroada por um par gracioso de pequenos grandes bailarinos, numa demonstração linda de danças de salão.

Local: Biblioteca de Alcochete – Sala Multiusos

Dia: 13

Sessões: 02

Reunião de 2023.06.07

Ata n.º 12

Públicos: 115 (61 crianças + 54 adultos)

Programa: Oficina de escrita

Título: Viagem pela Lusofonia

Sinopse: A oficina de maio vai ao encontro da celebração do dia Mundial da Língua Portuguesa que se assinala, todos os anos, no dia 05 de maio. A data da celebração foi instituída em 2009 pelos países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

De acordo com o Instituto Camões, “261 milhões de pessoas falam Português nos 5 continentes” sendo a “4.ª língua mais falada no mundo”. Vamos dar um saltinho nos desafios que serão propostos aos participantes, nesta oficina, a outras paragens, ao continente americano e ao africano, celebrando outras sonoridades desta língua tão bela que nos une, que é o português.

Local: Biblioteca de Alcochete – Sala do Conto

Dia: 20

Sessões: 01

Públicos: 08 participantes

Programa: Formação

Título: *Mr. Mouse* tira dúvidas

Sinopse: Aulas generalizadas para pessoas que tenham dúvidas no dia-a-dia na utilização dos computadores.

Local: BA

Dias: 31

Sessões: 1

Públicos: 3

Programa: Oficina de artes

Título: “Contar, Brincar e Criar”

Sinopse: *O “Dia Mundial da Criança”, está quase a chegar.*

Neste dia tão especial, vamos passá-lo em família, com muita alegria e diversão.

Uma história vamos contar, “O Sapo envergonhado”, com fantoches a acompanhar. Brincadeiras divertidas e depois, mãos à obra, numa oficina de artes com muita criatividade e surpresas, onde podes construir o teu fantoche!

Local: Biblioteca de Alcochete – Sala Multiusos

Dia: 27

Sessões: 02

Públicos: 76 participantes

2. Atividades para o público escolar

ÁREA BIBLIOTECA

Programa: Animação, mediação e promoção do livro e da leitura| Oficina de expressões| 1º Ciclo

Título: “Contos à solta”

Sinopse: “Demasiado!” Emily Gravett

Uma história fantástica, numa floresta maravilhosa. As gralhas Mia e Artur estão a construir um ninho. Depois de usarem a lama, os galhos e as ervinhas habituais, depressa se convencem de que lhes faltam coisas. Assim, decidem juntar mais e mais à pilha. Até que acontece o inevitável.

Uma história rimada e muito envolvente, sobre o consumo excessivo e a reciclagem.

Jogo da Reciclagem

Ensinar a importância da reciclagem, da reutilização e dos valores que envolvem o meio ambiente, faz com que as crianças tenham consciência de suas ações, ou seja, elas passam a entender que, ao produzir lixo, devem separar e tratar cada resíduo. Como proposta, um jogo sobre a reciclagem, onde todos juntos poderemos colocar em prática, algumas atitudes essenciais para uma melhor percepção dos valores de preservação e sustentabilidade.

Local: Escolas Básicas do concelho de Alcochete

Dia: 10; 11; 12; 15; 16; 17; 18; 19; 22; 23; 24; 25; 29; 30; 31

Sessões: 20

Públicos: 438 participantes

Programa: Serviço Educativo dirigido aos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

Título: Leituras pela Paz

Sinopse: Num mundo em mudança e em que a realidade nos trouxe para o palco europeu a guerra, importa falar sobre o tema. A partir da leitura das palavras de três autores e da visualização das ilustrações que as acompanham, vamos debater com os alunos sobre esta questão que a todos aflige, abrindo espaço para a esperança no retorno da paz.

Local: EB 2, 3 El-Rei D. Manuel I

Dia: 10

Sessões: 1

Públicos: 26 (23 alunos + 1 professor + 2 alunas estagiárias)

3. Parcerias Externas

ÁREA BIBLIOTECA

Parceiro: UNISFA

Título: Aulas de Informática

Sinopse: Aulas em contexto de formação para adultos com o objetivo de ensinar a utilização das novas tecnologias.

Local: UNISFA

Dias: 4, 11, 18, 25

Sessões: 4

Públicos: 60

Parceiro: UNISFA

Título: Sabedoria popular

Sinopse: Sessões de partilha compostas por diversos registos da tradição oral tais como contos, mitos, lendas, adivinhas, trava línguas, provérbios e anedotas, dirigidas aos alunos da Unisfa.

Local: Antiga Escola Primária de S. Francisco.

Dias: 05, 12, 19 e 26

Sessões: 4

Públicos: 12 participantes

Parceiro: Agrupamento de Escolas de Alcochete

Título: Histórias da Ajudaris

Sinopse: Colaboração na cerimónia de entrega de diplomas de participação aos alunos do AEA autores do texto sobre a temática «Água» que integrou o livro **Histórias da Ajudaris'22**. Narração do mito africano «A origem da chuva», recolhido pelo escritor angolano Ondjaki.

Local: Biblioteca Escolar da EB 2,3 El-Rei D. Manuel I

Dia: 16

Sessões: 1

Públicos: 38 participantes [26 alunos 2.º ciclo + 10 professores + 2 alunas estagiárias]

Parceiro: Hospital Garcia de Orta

Programa: Tinóni dos livros

Sinopse: Atividade de promoção do livro e da leitura e de mediação leitora dirigida às crianças internadas na pediatria do Hospital Garcia de Orta.

Local: Hospital Garcia de Orta – Pediatria

Dia: 17

Sessões: 01

Públicos: 15 participantes

Parceiro: Hospital Distrital Barreiro-Montijo

Programa: Tinóni dos livros

Sinopse: Atividade de promoção do livro e da leitura e de mediação leitora dirigida às crianças internadas na pediatria do Hospital Distrital Barreiro-Montijo.

Local: Hospital Distrital Barreiro-Montijo – Pediatria

Dia: 18

Sessões: 01

Públicos: 8 participantes

Parceiro: Agrupamento de Escolas de Alcochete / Centro de Saúde de Alcochete / Fundação AGA KHAN Portugal

Programa: Conto contigo

Título: Família – V.^a sessão

Sinopse: Programa não formal de literacia familiar, de curta duração e carácter lúdico. No caso específico do concelho de Alcochete, o projeto tem uma dimensão acrescida com enfoque na literacia em saúde. Dirige-se às famílias do Jardim-de-Infância da EB1 do Passil (especial enfoque em famílias migrantes, famílias oriundas de minorias étnicas, famílias em risco de exclusão económica, social e cultural).

Local: Jardim-de-Infância do Passil

Dia: 20

Sessões: 01

Públicos: 12 participantes [4 famílias (= 4 pais + 5 crianças) + 2 técnicas + 1 educadora]

Parceiro: Agrupamento de Escolas de Alcochete / Centro de Saúde de Alcochete / Fundação AGA KHAN Portugal

Programa: Conto contigo

Título: Família – VII.^a sessão

Sinopse: Programa não formal de literacia familiar, de curta duração e carácter lúdico. No caso específico do concelho de Alcochete, o projeto tem uma dimensão acrescida com enfoque na literacia em saúde. Dirige-se às famílias do Jardim-de-Infância da EB1 n.º 2 de Alcochete (especial enfoque em famílias migrantes, famílias oriundas de minorias étnicas, famílias em risco de exclusão económica, social e cultural).

Local: Jardim-de-Infância da EB1 n.º 2 de Alcochete

Dia: 24

Sessões: 01

Públicos: 5 participantes [1 família (= 1 mãe + 1 criança)] + 3 técnicas]

Parceiro: Agrupamento de Escolas de Alcochete

Título: Feira Quinhentista: A chegada dos portugueses ao Oriente

Sinopse: Colaboração na Feira Quinhentista com a rubrica «Contadora de histórias». Repertório selecionado dentro da temática (fábula indiana «Sete ratos cegos»; mito cosmogónico «O nascimento do dragão» e conto popular japonês «A árvore».

Local: EB 2, 3 El-Rei D. Manuel I

Dia: 26

Sessões: 7

Públicos: ca. 150 participantes

ÁREA ATIVIDADES CULTURAIS (FÓRUM CULTURAL DE ALCOCHETE)

1. Atividades para o público em geral

Programa: À volta da língua

Título: «FICHEIROS SECRETOS», COM LUÍS OSÓRIO

Sinopse: “Ficheiros Secretos” talvez seja a proposta cultural mais surpreendente dos últimos anos.

Difícil imaginar que alguém que associamos ao jornalismo, aos livros e à comunicação possa subir ao palco para interpretar um papel de “narrador” da história do país, do que somos, do que sonhamos, também do que tememos.

Mas é exatamente disso que se trata.

A partir de “Ficheiros Secretos”, o livro que lançou em 2021, Luís Osório convoca para palco fantasmas e memórias de personagens que marcaram a história recente de Portugal. Álvaro Cunhal, Mário Soares, José Saramago, Amália Rodrigues, Francisco Sá Carneiro, Jorge Sampaio e tantos outros que, na hora e meia do espetáculo, serão convocados numa interpelação direta com o público e a memória.

O palco transforma-se, com a ajuda de uma cenografia depurada e minimalista, num lugar em que as pessoas poderão encontrar motivos para rir e chorar, para se comover e indignar.

Luís Osório não é um ator.

Mas a sua voz transporta-nos quase como se o fosse – afinal, o que se pretende é o regresso a uma certa pureza do que é o teatro enquanto espaço de passagem de memória através das histórias que passam de uns para outros. É disso que se trata, uma homenagem ou um regresso à ligação do palco com a tradição oral.

Cada espetáculo terá um alinhamento diferente.

E três convidados especiais que serão chamados por Luís Osório em três momentos de “Ficheiros Secretos”.

Local: Auditório do Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 5

Sessões: 1

Públicos:220

Programa: Sábados Gigantes para Gente Miúda

Título: Era uma vez Marionetas “O Lixo do Senhor Bartolomeu”

Sinopse: O Sr. Bartolomeu é o típico cidadão mal-educado e porcalhão. O Duende Zacarias, com a ajuda Público, vai ensiná-lo a fazer reciclagem dos lixos e a ter boas maneiras.

Local: Auditório do Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 20

Sessões: 1

Públicos:117

2. Parcerias Externas

Parceiro: Associação Bombeiros Voluntários de Alcochete

Título: Concerto Solidário com Iryna Fedyshyn

Sinopse: Yrina Fedyshyn é uma cantora e compositora ucraniana. Desde cedo participou em dezenas de concertos e competições juvenis de música. Aos 13 anos, começou o seu percurso como compositora. Passou pelas semifinais de seleção para o Festival Eurovisão da Canção, pelo programa musical “*Schlager of The Year*”, “*Ukrainian Format*”, “*The Voice*

of Ukraine” entre muitos outros. Uma carreira repleta de concertos, prémios e grandes êxitos musicais na cultura ucraniana. Desde músicas a passar nas rádios nacionais a encher grandes salas de espetáculos, em 2021, Iryna abraçou um novo desafio. Com o começo da Guerra na Ucrânia em 2022 deu início a uma tour solidária, passando por dezenas de palcos no seu País, em Portugal e Londres. Todas as receitas angariadas reverteram a favor da compra de mais de 30 veículos e imensos bens essenciais para a sobrevivência do povo ucraniano.

Local: Auditório do Fórum Cultural de Alcochete

Dias: 12

Sessões:1

Públicos: 92

Parceiro: Associação Desportiva do Samouco - ADS

Título: X Encontro de Sevilhanas- ADS

Sinopse: Pelo décimo ano consecutivo a associação convida escolas para celebrar o aniversário da escola de Sevilhanas da ADS

Local: Auditório do Fórum Cultural de Alcochete

Dias: 13

Sessões:1

Públicos:150

ÁREA MUSEU

1. Atividades para o público em geral

Programa: Domingo no Museu

Título: Alcochete e o Rio - visitas guiadas ao núcleo sede do museu municipal

Sinopse: Através de uma visita orientada ao núcleo sede do museu municipal, focada na temática “Alcochete e o Rio”, foi possível ficar a saber como a construção naval, o transporte fluvial e a salicultura se complementaram, desenvolveram e se tornaram importantes testemunhos da história do concelho de Alcochete.

Local: núcleo sede do MMA

Reunião de 2023.06.07

Ata n.º 12

Dia: 21

Sessões: 2

Públicos:8

2. Atividades para o público escolar

Programa: escolar

Título: À Descoberta do Património – Um Passeio ... em Alcochete > S. Francisco

Sinopse: Passeio pelas ruas e largos, assinalando a toponímia, alguns pormenores arquitetónicos e os monumentos.

Dias: 19, 30

Sessões: 2

Públicos: 44

Programa: escolar

Título: A presença humana em Alcochete: da Pré-História à época Medieval

Sinopse:

Local: núcleo sede do MMA

Dias: 23

Sessões: 1

Públicos: 27

Programa: escolar

Título: À Descoberta do Museu – o que se faz no museu

Sinopse: No mês em que se comemora o Dia Internacional dos Museus (18 de maio), ficamos a saber o que é um museu, para que serve e o que fazem as pessoas que lá trabalham.

Local: núcleo sede do MMA

Dias: 26

Sessões: 1

Públicos: 23

QUADRO RESUMO		
SETOR DE CULTURA		
Área de Biblioteca		
ATIVIDADES	SESSÕES	PÚBLICOS
Área de Atividades Culturais (Fórum Cultural de Alcochete)		
Parcerias Externas		
Área de Museu		
ATIVIDADES	SESSÕES	PÚBLICOS
Domingo no Museu: visitas guiadas ao núcleo sede do MMA	2	8
À Descoberta do Património – um passeio em ... Alcochete e S.Francisco	2	44
A presença humana em Alcochete: da Pré-História à época Medieval	1	27
À Descoberta do Museu – o que se faz no museu	1	23
TOTAL:		
ATIVIDADES	SESSÕES	PÚBLICOS

A Câmara tomou conhecimento.

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte Informação:

- Velhos? Nem os Trapos!

«No passado sábado dia 27 de maio no auditório do Fórum Cultural de Alcochete realizou-se o evento direcionado ao público sénior intitulado “Velhos? Nem os trapos!”.

A primeira parte do evento, proporcionada pelo Clube do Otimismo, foi um *workshop* de empoderamento sénior. Num ambiente descontraído os seniores foram convidados a refletir sobre o que é a felicidade e o que podem fazer para se sentirem mais felizes numa idade em que as expectativas em relação à felicidade e ao futuro baixaram bastante e o predomínio de estados depressivos decorrentes ou não de situações de doença, carência económica ou perda de autonomia são uma constante.

Chamar a atenção para o estabelecimento de objetivos pessoais foi dos grandes objetivos desta sessão de empoderamento coletivo onde os mais velhos perceberam que afinal ainda têm na sua vida muitos motivos para serem felizes e, mais importante ainda, que a felicidade também se cultiva.

Durante 1h30m o Clube do Otimismo trouxe uma lufada de alegria, felicidade e bom ambiente aos nossos idosos.

Na segunda parte do evento, como forma de ilustrar tudo o que foi trabalhado no *workshop*, seguiu-se um desfile de moda sénior em que os nossos séniores que frequentam os “Clubes da Memória” e alguns convidados, mostraram que tudo é possível e que parar não é opção nesta fase da vida.

Sob este mote “Velhos? Nem os trapos!”, com o apoio do comércio local, realizou-se um fantástico desfile de moda quebrando paradigmas em relação à imagem do que é ser velho.

Estiveram presentes perto de 200 pessoas a assistir e cerca de 30 participaram como modelos.

Entre boa disposição e alegria os séniores de Alcochete passaram uma tarde inesquecível!»

A Câmara tomou conhecimento.

D. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO

Não se registaram intervenções.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 19:55 horas o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Joel Rodrigues, técnico superior, subscrevo e assino.